

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estatísticas do Registro Civil 2015

Novembro de 2016

Estatísticas do Registro Civil

- Informações sobre os fatos vitais e casamentos ocorridos no País, desde 1974 ; e de divórcios a partir de 1984.
- Reunindo a totalidade dos registros dos nascidos vivos, óbitos, óbitos fetais, casamentos e divórcios;
- Unidades informantes: Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e os Tabelionatos de Notas do País.

Registros de Nascimentos

Os registros de nascimentos:

- Subsídiam:

- os estudos demográficos
- as políticas diretamente relacionadas com a população infantil/juvenil (educação e saúde)

- É o primeiro documento civil que oficializa a existência de um novo indivíduo

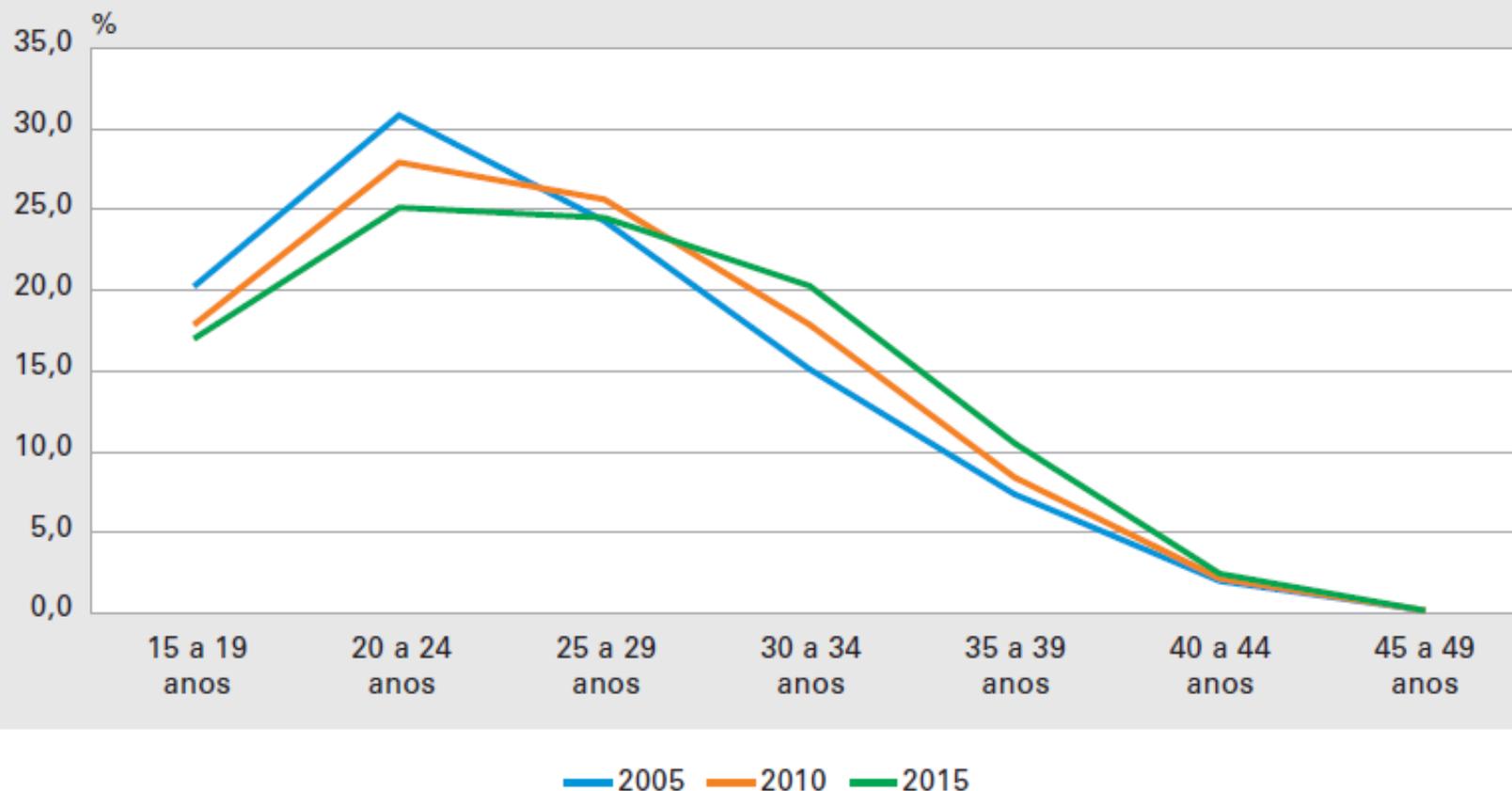
Os registros de nascimentos

- Em 2015 foram registrados 2.945.344 nascimentos, aumento de 1,4% em relação a 2014
- A maior contribuição para os nascimentos é proveniente da Região Sudeste com 1.177.165 registros.

Nascimentos por grupos de idade da mãe

- Os dados de 2015 evidenciam o aumento da representatividade dos nascidos vivos registrados de mães pertencentes ao grupo etário 30-39 anos em relação aos demais anos analisados

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos nascimentos, segundo os grupos de idade da mãe - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2005/2015.

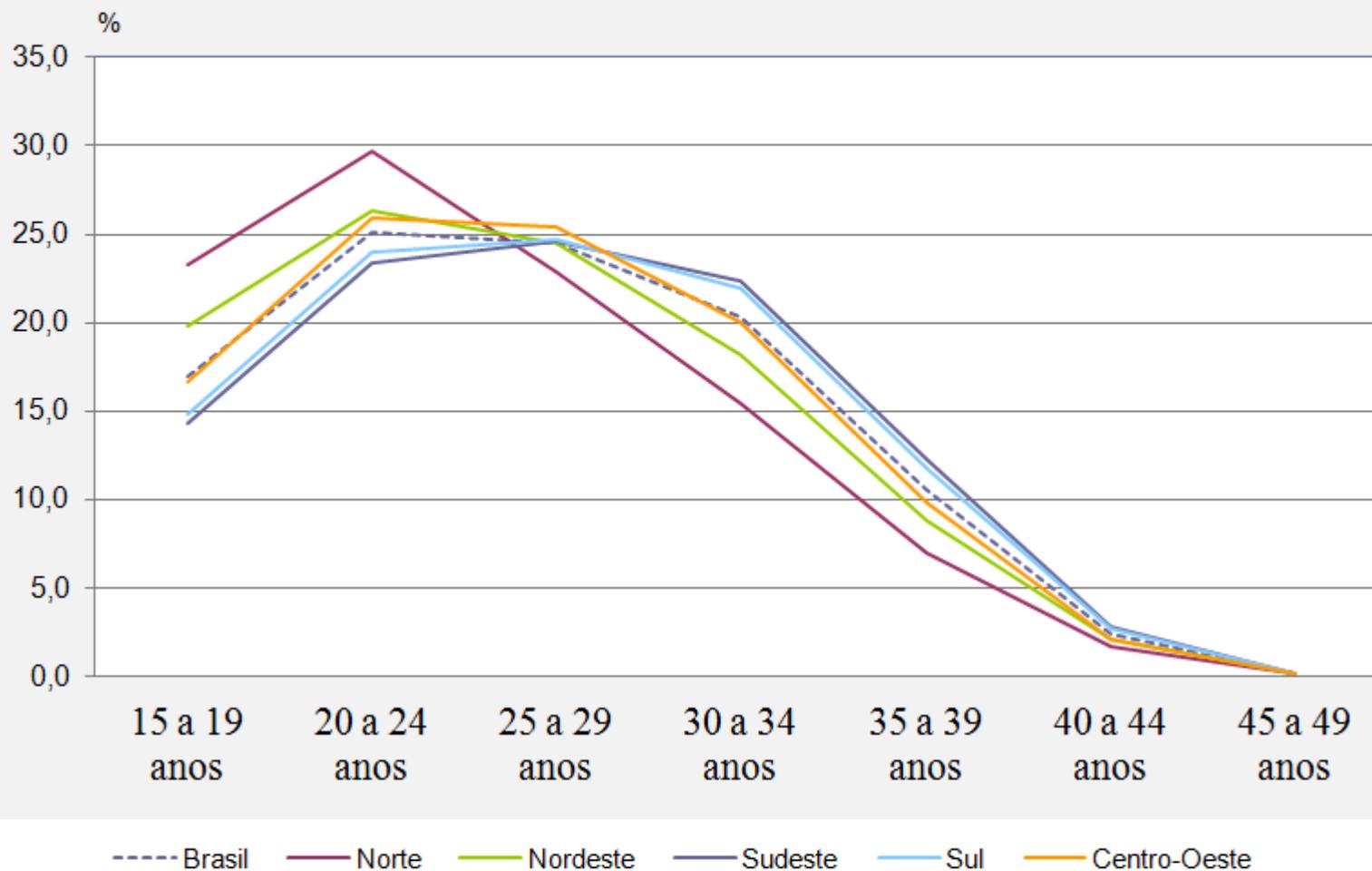
Notas: 1. Inclusive sem identificação da Unidade da Federação de nascimento da mãe.

2. Exclusive ignorados e estrangeiros.

Importante destacar

- Em 2015:
 - a Região Norte concentrou quase 30% dos nascimentos no grupo de 20 a 24 anos e 23,3% no grupo de 15 a 19 anos – padrão jovem, que diferencia essa região das demais;
 - Nordeste e Centro-Oeste equilibram a concentração de nascimentos nos grupos de 20 a 24 anos e 25 a 29 anos;
 - Sudeste e Sul apresentaram um grande representação de nascimentos de mães de 30 a 39 anos.

Gráfico 2 - Distribuição percentual dos nascimentos, por Grandes Regiões de residência da mãe na ocasião do parto, segundo grupos de idade da mãe - Brasil e Grandes Regiões - 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015.
 Nota: Excluído sem identificação da Unidade da Federação de nascimento da mãe, ignorados e estrangeiros.

Registros tardios

- O histórico de registros de nascimentos no Brasil evidencia uma progressiva queda nos níveis de registros tardios ao longo dos anos e sua concentração nos primeiros anos após o ano de nascimento.
- Maior parte dos tardios se refere aqueles registros com até 3 anos de atraso em relação ao nascimento.
- O percentual de registros tardios efetuados até 3 anos após os nascimentos de 2003 correspondeu a 9,4%. Os registros tardios dos nascimentos ocorridos em 2012, 2,6%. Diminuição de 72,8% em um intervalo de 9 anos.

Registros de Óbitos

- Os resultados mostram que em 2015, os óbitos de menores de 5 anos representavam 3,0% do total de óbitos registrados. (No ano de 1974, esse percentual era de 35,6%).
- Em 1974, o efetivo de óbitos das pessoas de 65 anos ou mais de idade representava 27,3% do total de óbitos, quando o país ainda tinha uma população extremamente jovem. Em 2015, este percentual alcança 58,1%.

Tabela 3 - Óbitos, total, de menores de 1 ano e de menores de 5 anos de idade, com indicação da participação percentual no total de óbitos - Brasil - 1974/2015

| Ano | Óbitos | | | | |
|------|--------------|------------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|
| | Total (1) | De menores de 1 ano de idade | | De menores de 5 anos de idade | |
| | | Total | Participação (%) | Total | Participação (%) |
| 1974 | 782 828 | 220 627 | 28,2 | 278 828 | 35,6 |
| 1984 | 831 881 | 155 818 | 18,7 | 189 354 | 22,8 |
| 1994 | 908 711 | 83 177 | 9,2 | 98 590 | 10,8 |
| 2005 | 992 477 | 39 921 | 4,0 | 47 786 | 4,8 |
| 2015 | 1 227 396 | 31 160 | 2,5 | 36 467 | 3,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1974/2015.

(1) Exclusive os sem declaração da idade e do sexo.

Tabela 4 - Óbitos, total e de maiores de 65 anos de idade, com indicação da participação no total de óbitos - Brasil - 1974/2015

| Ano | Óbitos (1) | | |
|------|------------|--------------------------------|------------------|
| | Total | De maiores de 65 anos de idade | Participação (%) |
| 1974 | 782 828 | 213 609 | 27,3 |
| 1984 | 831 881 | 310 683 | 37,3 |
| 1994 | 908 711 | 408 083 | 44,9 |
| 2005 | 992 477 | 520 317 | 52,4 |
| 2015 | 1 227 396 | 713 606 | 58,1 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1974/2015.

(1) Exclusive os sem declaração da idade e do sexo.

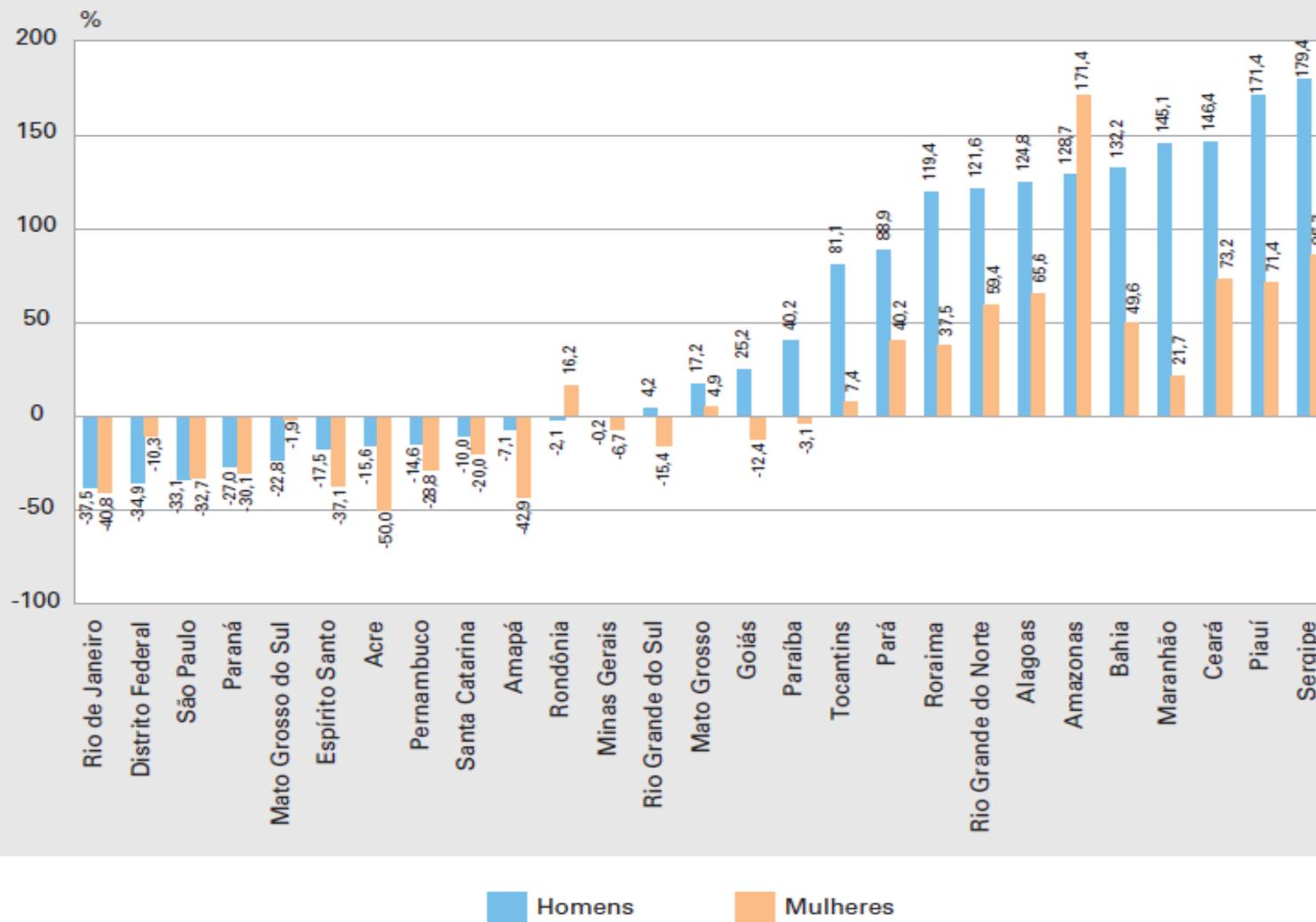
Sobremortalidade Masculina

- A mortalidade é diferencial por sexo e, normalmente, a masculina é superior a feminina ao longo de toda a vida.
- Esse diferencial é maior nos jovens e adultos jovens – óbitos por causas externas incidem mais sobre a população masculina.

Sobremortalidade Masculina

- Nos últimos 10 anos, os grupos de 15 a 19 anos e 20 a 24 anos ainda apresentaram aumento de sobremortalidade masculina, 17,8% e 12,3%, respectivamente.
- Para o grupo de 15 a 24 anos, ao compararmos os anos de 2005 e 2015 é possível verificar que em alguns estados ocorreu uma diminuição da quantidade de óbitos por causas violentas (Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Acre, etc.)

Gráfico 13 - Variação percentual do volume de óbitos violentos no grupo de 15 a 24 anos de idade, por sexo, segundo as Unidades da Federação, em ordem crescente de homens - período 2005/2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2005/2015.

Registros de Casamentos

Casamentos no ano de 2015

- Foram registrados 1.137.321 casamentos, aumento de 2,8% em relação a 2014;
Deste total:
 - 99,5% (1.131.707) entre cônjuges masculino e feminino
 - 0,5% (5.614) entre cônjuges do mesmo sexo.
- Aumento de 2,7% entre cônjuges de sexo diferentes e de 15,7% entre cônjuges de mesmo sexo em relação ao ano de 2014.

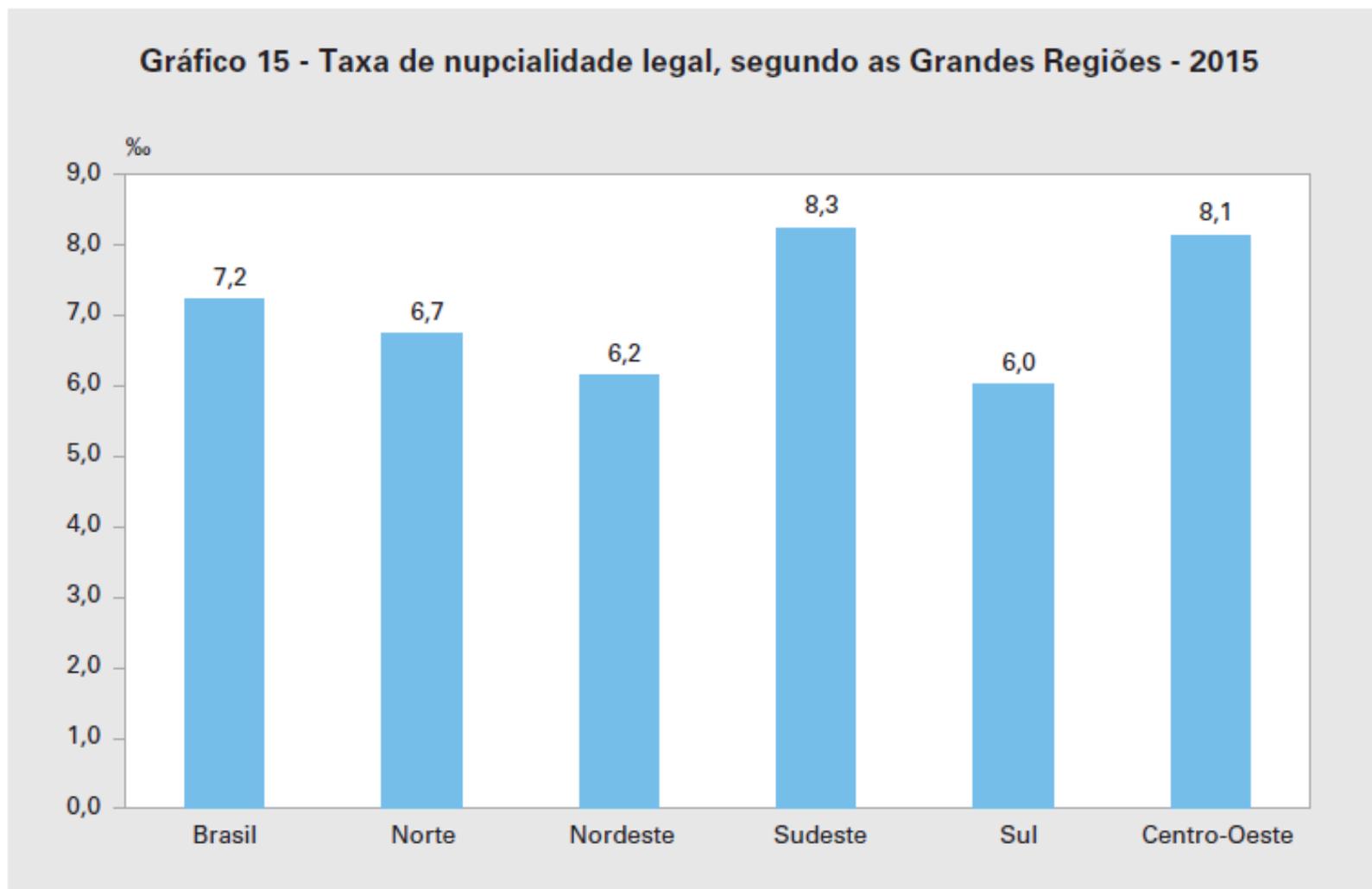
Tabela 5 - Casamentos registrados entre cônjuges masculino e feminino e entre cônjuges do mesmo sexo, segundo as Grandes Regiões de registro - 2015

| Grandes Regiões de registro | Casamentos registrados | | |
|-----------------------------|------------------------|-------------------------------|------------------------|
| | Total | Cônjuges masculino e feminino | Cônjuges de mesmo sexo |
| Brasil | 1 137 321 | 1 131 707 | 5 614 |
| Norte | 82 751 | 82 521 | 230 |
| Nordeste | 258 148 | 257 101 | 1 047 |
| Sudeste | 560 002 | 556 925 | 3 077 |
| Sul | 139 849 | 138 992 | 857 |
| Centro-Oeste | 96 571 | 96 168 | 403 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Taxa de nupcialidade legal

- Fornece uma dimensão do número de registros de casamentos em relação a população em idade de casar, ou seja, de 15 anos ou mais de idade;
- No Brasil, para cada 1000 habitantes em idade de casar, em média, 7 pessoas se uniram por meio do casamento legal em 2015

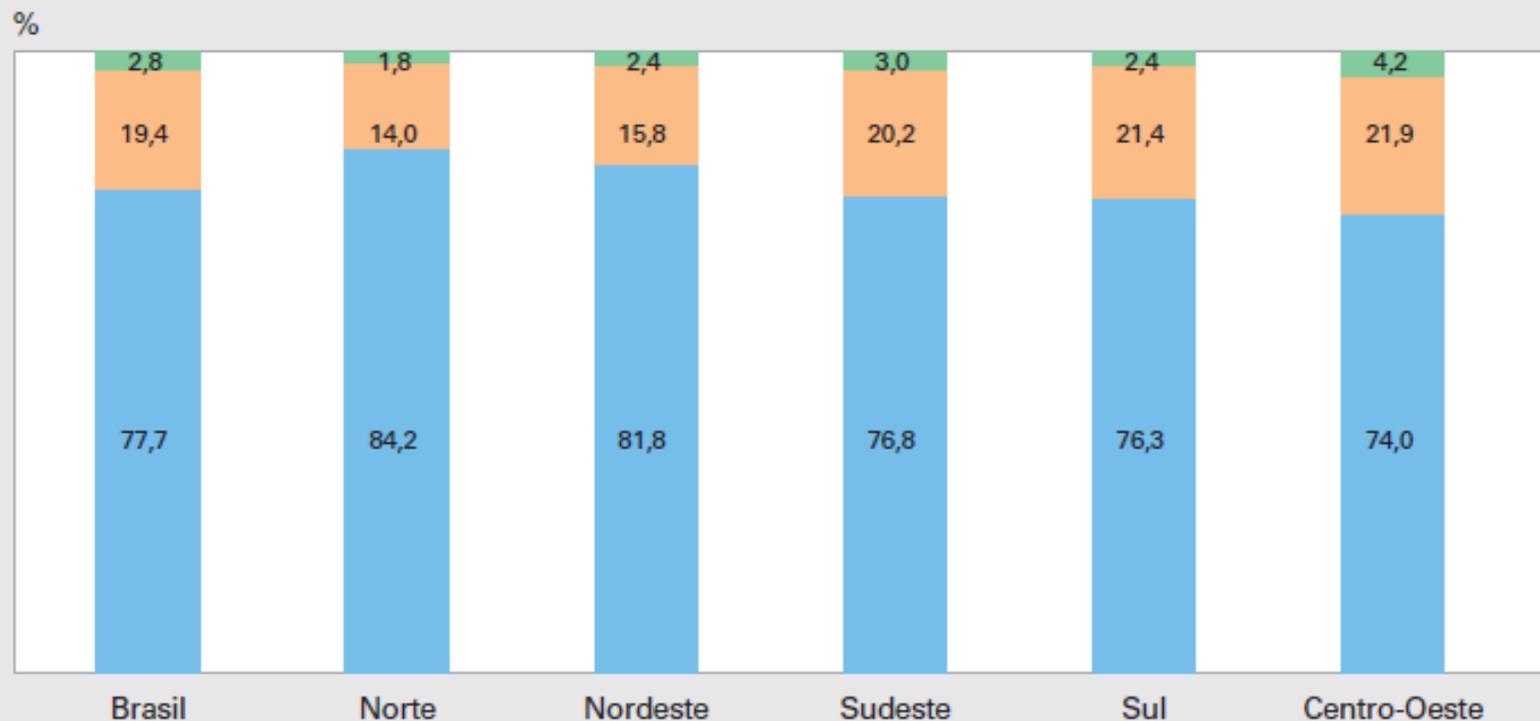


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Estado Civil dos Cônjuges

- Considerando o total de casamentos:
 - Entre sexos diferentes : 76,1% (solteiros)
 - De mesmo sexo :
 - Homens = 86,7% (solteiros)
 - Mulheres = 77,7% (solteiros)

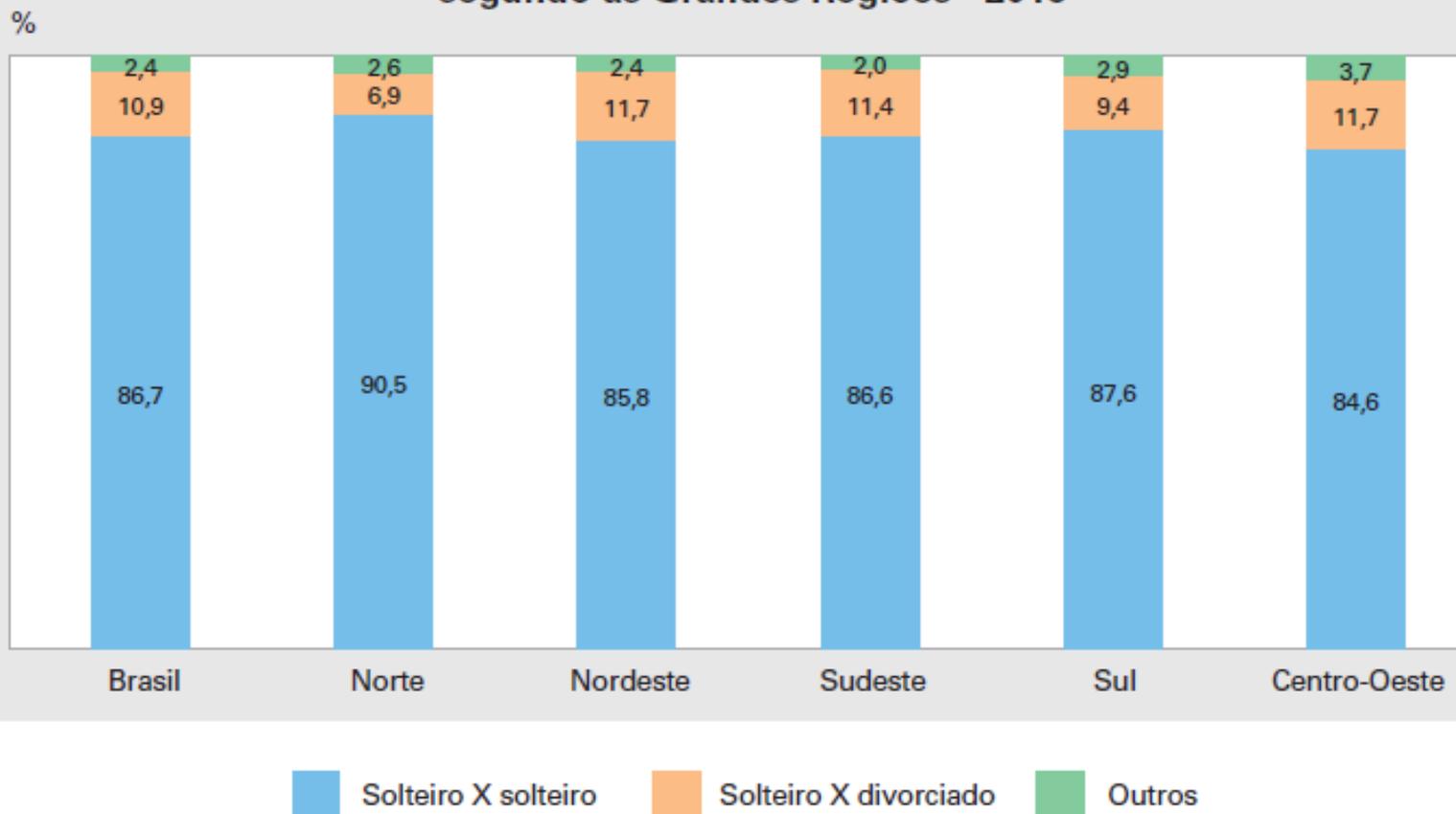
Gráfico 16 - Proporção de casamentos entre cônjuges do mesmo sexo, por estado civil selecionado dos cônjuges femininos, segundo as Grandes Regiões - 2015



■ Solteira X solteira
 ■ Solteira X divorciada
 ■ Outros

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015.
 Nota: Excluída a população sem declaração do estado civil.

Gráfico 17 - Proporção de casamentos entre cônjuges do mesmo sexo, por estado civil selecionado dos cônjuges masculinos, segundo as Grandes Regiões - 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015.
Nota: Exclui-se a população sem declaração do estado civil.

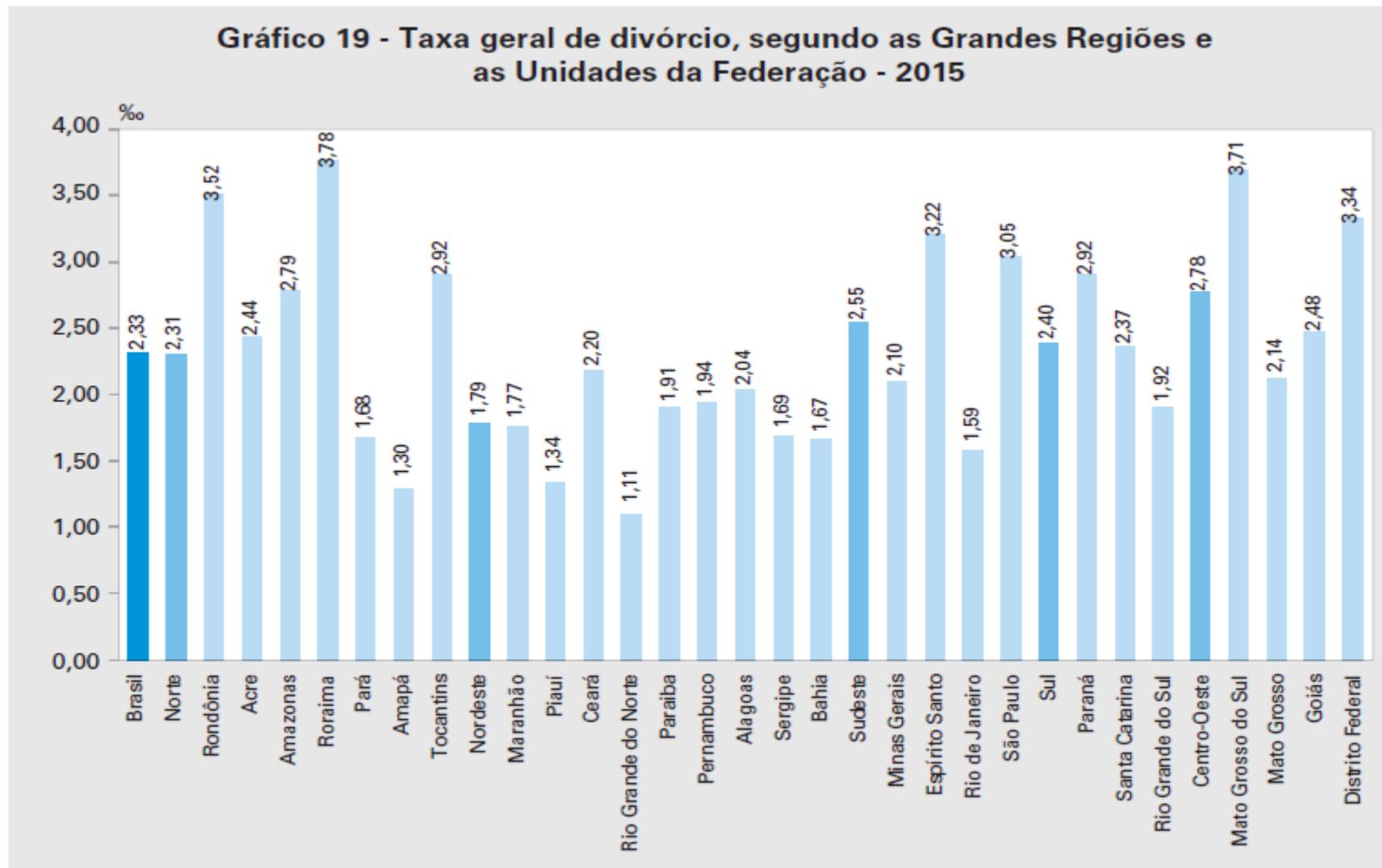
Idade média ao casar

- Nas uniões civis entre pessoas de sexo diferentes, a diferença das idades médias ao casar entre homens e mulheres era de 3 anos, sendo que os homens se casaram em média aos 30 anos e as mulheres aos 27 anos.
- Para os casamentos entre pessoas do mesmo sexo, a idade média ao contrair a união dos cônjuges solteiros variou entre 31 e 36 anos entre os homens e 32 e 34 entre as mulheres

Registros de Divórcios

Divórcios

- Em 2015, as Estatísticas do Registro Civil apurou 328.960 divórcios concedidos em 1ª instância ou por escrituras extrajudiciais
 - Representando uma diminuição em relação ao ano de 2014, cujo total foi de 341.181 .



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Idade média de homens e mulheres na data da sentença do divórcio

- Homens: 43 anos
- Mulheres: 40 anos .

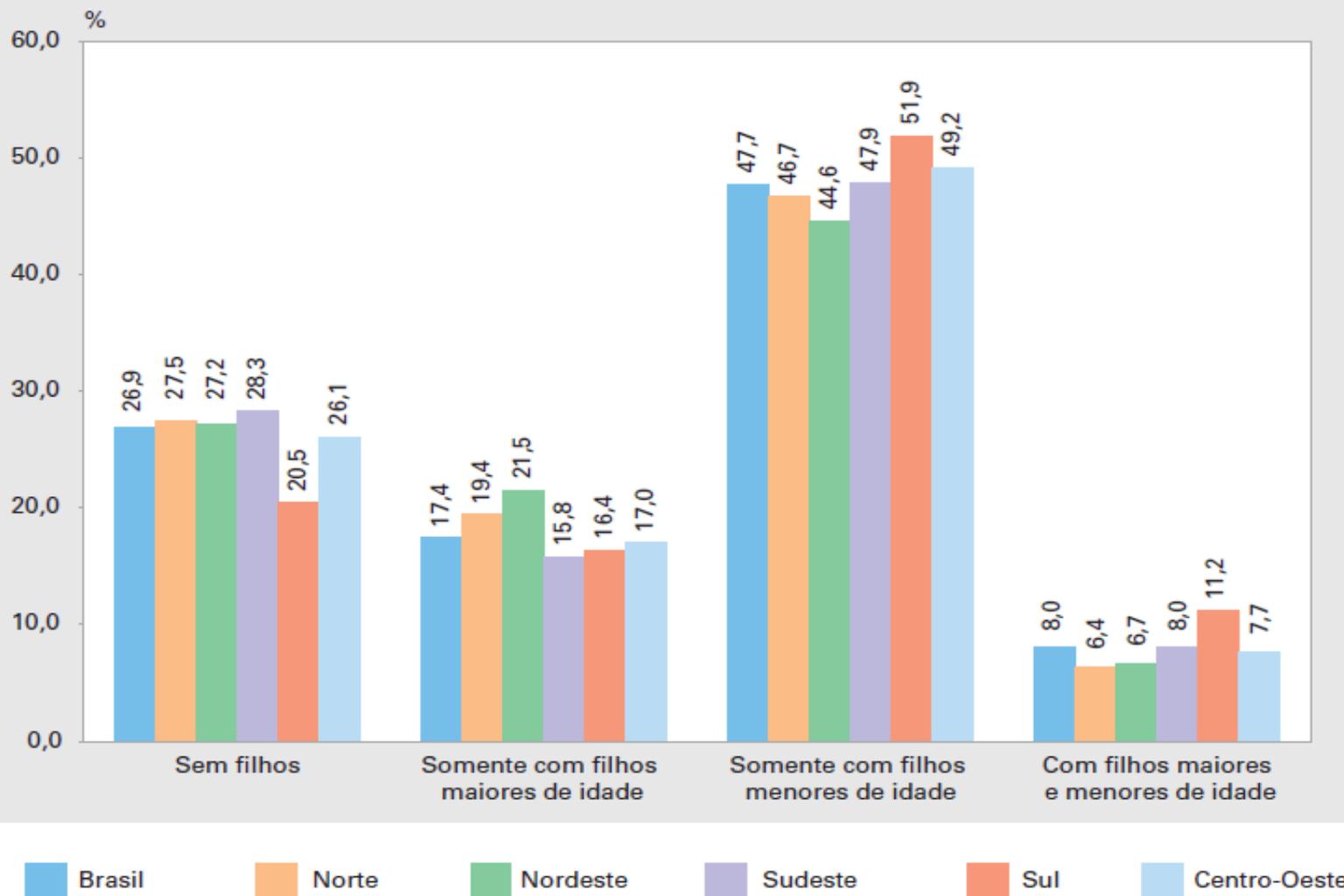
Tempo médio transcorrido entre o casamento e a data da sentença ou da escritura do divórcio

- 15 anos

Tipo de arranjo familiar

- A maior proporção das dissoluções ocorreu em famílias somente com filhos menores de idade.
- Em todas as Grandes Regiões, o percentual das dissoluções em famílias somente com filhos menores de idade foi acima de 44%.

Gráfico 20 - Proporção de divórcios, por Grandes Regiões, segundo o arranjo familiar - 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015.

Guarda dos filhos menores

- A mulher tem predominância na responsabilidade da guarda dos filhos menores na ocasião do divórcios, 78,8%.
 - Com destaque para a Região Sudeste com 81,1%.
- Entre os anos de 2014 e 2015, observou-se um aumento na proporção de guarda compartilhada, 7,5% e 12,9%, respectivamente.

Agradecimentos

Obrigada pela atenção!